

GOIS; Felipe de Jesus¹, AUGUSTINHO; Williston Augusto de Jesus Augustinho², ALVES; Nathalia Maria Santos³, ANDRADE; Paula Fernanda Santos⁴, LIMA; Arthur Vinícius Almeida Lima⁵, AZEVEDO; Vera Maria Silveira de⁶

RESUMO

Introdução: O *Toxoplasma gondii* é um parasita do reino protista que infecta o ser humano por meio do contato com as fezes de hospedeiros intermediários, como felinos domésticos. Os protozoários causam a Toxoplasmose, que possui alta prevalência no Brasil, variando de 64,9 % a 91,6 %, a depender da região. Sua patogenia é manifestada de forma mais intensa quando a infecção ocorre pela primeira vez na gravidez, com os parasitas sendo transmitidos da mãe ao feto, causando a Toxoplasmose Gestacional. **Objetivo:** Avaliar o número de casos de Toxoplasmose Gestacional e analisar o perfil sociodemográfico das pacientes acometidas no estado de Sergipe no período de 2019 a 2023. **Métodos:** Trata-se de uma análise retrospectiva, detalhada e descritiva, desenvolvida a partir de dados secundários coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS), no qual foram analisados os números de casos de Toxoplasmose Gestacional, reunindo a população feminina de 0 a mais de 80 anos, no período de 2019 a 2023 no estado de Sergipe e em comparação com o Nordeste. **Resultados:** No período de análise ocorreram 731 casos. A faixa etária mais afetada foi a de 20 a 39 anos (556), seguida da faixa de 15 a 19 anos (147). O ano com o maior número de casos em Sergipe foi o de 2023 com 209 notificações, seguido de 2022 (151), 2021 (148), 2019 (114) e 2020 (109). Quanto às faixas etárias menos prevalentes, são 10 a 14 anos (11) e de 40 a 59 anos (17). Além do analisado, quando se fala do número de casos no Nordeste o estado de Sergipe possui o menor número de casos, enquanto os mais prevalentes são a Bahia em primeiro lugar, com 4.608 casos, seguido do Ceará (3.211) e de Pernambuco (2.020). **Conclusões:** A Toxoplasmose Gestacional é uma doença que pode levar à complicações e sequelas neurológicas ao feto, destarte, mais estudos devem ser desenvolvidos a respeito, principalmente no tocante aos fatores de risco. Com as informações, pode-se aferir que o estado de Sergipe possui uma das menores prevalências no Nordeste, porém com aumento de casos notificados, e as mulheres de 20 a 39 anos, em geral, são as mais afetadas. Por fim, é importante observar também o crescimento do número de casos notificados nessa faixa etária em Sergipe. Em virtude das limitações da análise, não é possível inferir uma relação causal nesse sentido.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia, parasitose, Toxoplasmose gestacional

¹ UFS, felipedejesusgois@gmail.com

² UFS, williston.augusto@gmail.com

³ UFS, natmar260@gmail.com

⁴ UFS, paulafernanda@academico.ufs.br

⁵ UFS, arthursfc@academico.ufs.br

⁶ UFS, VMSAAju@gmail.com